

Corticeira Amorim

Resultado Líquido cresce 18%

Destaques:

- Vendas totalizam 260 milhões de euros
- Melhor rentabilidade fruto da evolução favorável do mix e custos
- Pagamento de um dividendo bruto de € 0, 20 por ação no dia 15 de maio

Desempenho e Resultados Consolidados

As vendas consolidadas da Corticeira Amorim atingiram 259,9 milhões de euros (M€) no primeiro trimestre de 2023, um decréscimo de 1,4% face ao período homólogo do ano anterior. A queda das vendas da Unidade de Negócio (UN) Revestimentos foi determinante na evolução das vendas consolidadas, salientando-se o crescimento de 5,9% das vendas da UN Rolhas. Em termos globais, em 2022, o primeiro trimestre foi o mais elevado em termos de crescimento de vendas, condicionando o comparativo para o período homólogo de 2023.

O EBITDA consolidado subiu para 47,9 M€ nos primeiros três meses do ano, o que compara com 44,1 M€ no período homólogo. Apesar dos impactos negativos dos maiores preços de consumo de cortiça e do aumento dos custos com pessoal, registaram-se neste período poupanças significativas ao nível dos custos operacionais, nomeadamente decorrentes de menores preços de energia e transportes. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 18,4% (1T2022: 16,7%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu 23,8 M€ no final do primeiro trimestre, uma subida de 18,2% face ao mesmo período de 2022.

No final de março, a dívida remunerada líquida ascendia a 166 M€ (12M22: 129 M€). O acréscimo das necessidades de fundo de maneo (59 M€) e o aumento do investimento em ativo fixo (20 M€), contribuíram para este crescimento da dívida remunerada líquida face ao final do ano de 2022.

Desempenho por Unidade de Negócio

As vendas da UN Rolhas ascenderam a 204,9 M€, um crescimento robusto de 5,9% face ao primeiro trimestre de 2022. Todos os segmentos de rolhas registaram uma evolução positiva das vendas, assim como a generalidade das categorias de rolhas. O EBITDA subiu 25,3% para 41,4 M€ e o rácio EBITDA/Vendas para 20,2% (1T2022: 17,1%), refletindo melhorias do *mix* de produto e menores preços de energia. As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas totalizaram 207,7 M€ e 45,7 M€, respetivamente; o rácio EBITDA/Vendas combinado destas duas UN cifrou-se em 22,0% (1T2022: 20,1%).

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matricula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

As vendas da UN Revestimentos cifraram-se em 25,8 M€ (-32,8% face ao período homólogo), refletindo um decréscimo significativo dos níveis de atividade, decorrentes do contexto adverso dos mercados onde a UN opera, em linha com a tendência global sentida no sector de desaceleração da atividade, em particular no segmento de retalho/residencial. Apesar de ter beneficiado de menores custos de energia e de transporte, a rentabilidade nos primeiros três meses do ano foi penalizada pelos efeitos da desalavancagem operacional, resultando num EBITDA de -1,2 M€ (1T2022: 0,9 M€).

A UN Aglomerados Compósitos registou vendas de 27,3 M€ (-6,3% face ao período homólogo). Ainda que as vendas tenham beneficiado da melhoria de *mix* de produto, da subida de preços e da valorização do dólar, a redução de volumes, particularmente nos segmentos de menor valor acrescentado, resultou numa queda face às vendas nos primeiros três meses de 2022. Os segmentos de *Power Industry, Rail e Sports Surfaces* foram os que apresentaram o melhor desempenho, enquanto os de *Distributors of Flooring & Related Products, Resilient & Engineered Flooring Manufacturer e Cork Specialists* registaram os maiores decréscimos de vendas. O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos ascendeu a 4,5 M€ (+14,6% face ao período homólogo) e rácio EBITDA/Vendas subiu para 16,6% (1T2022: 13,5%), suportados sobretudo pela referida melhoria do *mix* de produto e beneficiando ainda da redução dos preços de energia e de um dólar mais favorável.

O desempenho positivo das vendas da UN Isolamentos, que totalizaram 4,3 M€ (+25,7% face ao período homólogo), resultou essencialmente da melhoria do *mix* de produto e do aumento de preços implementado. A subida dos preços da cortiça, única matéria-prima utilizada nesta UN, e os maiores custos operacionais foram as razões principais que ditaram a evolução do EBITDA nos três meses do ano para -0,3 M€ (1T2022: 0,8 M€).

Principais indicadores Consolidados

	1T22	1T23	Varição
Vendas	263 545	259 887	-1,4%
Margem Bruta – Valor	141 594	136 472	-3,6%
Margem Bruta / Vendas	53,7%	52,5%	-1,21 p.p.
Gastos operacionais correntes	109 844	102 048	-7,0%
EBITDA corrente	44 087	47 905	8,7%
EBITDA/Vendas	16,7%	18,4%	+ 1,7 p.p.
EBIT corrente	31 749	34 424	8,4%
Resultado líquido	20 104	23 772	18,2%
Resultado por ação	0,151	0,179	18,2%
Dívida remunerada líquida	45 950	165 979	120 029
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x) 1)	0,31	0,99	0,85 x
EBITDA/juros líquidos (x) 2)	243,2	83,6	-159,61 x

1) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

2) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 8 de maio de 2023